

## Circular Informativa 1/2023

## Exmos Senhores Regantes,

Nesta data, o período húmido (chuvas) considerado entre os meses de outubro e março/abril, encontra-se quase ultrapassado e a situação mantém-se bastante preocupante.

Dirigimo-nos a Vós para informar que a quantidade de água armazenada na albufeira da Bravura é diminuta, dando continuidade à situação dramática em que nos encontramos desde 2021. A albufeira tem neste momento 4,5 milhões de metros cúbicos armazenados, o correspondente a 13% da sua capacidade total, tendo menos 0,5 milhões de metros cúbicos relativamente a igual período de 2022.

As disponibilidades hídricas existentes no Algarve são inferiores ao ano anterior, exceção feita à zona do Sotavento. Como é do Vosso conhecimento o Barlavento Algarvio é a região que continua "no vermelho" no que respeita às reservas, tanto superficiais como subterrâneas.

Nos últimos 10 anos, apenas por duas vezes (2012/13 e 2014/15) os valores de precipitação atingiram a média de 700 mm. Desde 2018/19 que a precipitação ronda os 400/500 mm, muito abaixo dos valores médios. Atendendo à situação atual, é necessário a ocorrência de um ano extremamente chuvoso, com valores muito superiores à média, por forma a repor os níveis das albufeiras, nas reservas superficiais e os níveis freáticos, nas águas subterrâneas.

Face ao exposto e na sequência da reunião da Subcomissão Regional da Zona Sul da Comissão da Gestão das Albufeiras, ao abrigo do Decreto-Lei 21/98 de 3 de Fevereiro, ocorrida a 24 de Fevereiro, foram decididas medidas de contingência, considerando as atuais disponibilidades existentes nas albufeiras, nomeadamente na albufeira da Bravura. Uma das medidas foi reservar, novamente, o volume armazenado na albufeira da Bravura apenas para abastecimento público, com a suspensão dos restantes usos. Esta medida será reavaliada numa próxima reunião.

Atendendo à situação atual, sugerimos a quem depende exclusivamente da água da albufeira da Bravura para rega, não avançar para a sementeira e plantação de culturas anuais/temporárias, na presente campanha de rega.

Na oportunidade, apelamos a todos os proprietários com terrenos contíguos aos canais de rega, que cortem as suas árvores e ramadas que estão para cima do canal. Relembramos que existe uma área expropriada em ambas as margens que varia entre 1 e 2,5 metros, que têm de ser respeitadas. Caso não sejam cortadas pelo proprietário, o pessoal da Associação de Regantes irá cortar toda a vegetação sobre a área expropriada e colocará no terreno do beneficiário.

Odiáxere, 28/02/2023









A DIRECCÃO